

DEPRESSÃO INFANTIL E SUAS ASSOCIAÇÕES AO PESO AO NASCER. Claudia Mazzer Rodrigues, Adriana Martins Saur, Flávia de Lima Osório, Sonia Regina Loureiro. (Universidade de São Paulo)

O risco biológico relativo ao nascimento de baixo peso e/ou pré-termo tem sido considerado uma condição adversa ao desenvolvimento infantil, com implicações para domínios diversos, dentre eles o cognitivo, comportamental e emocional. A avaliação de indicadores do desenvolvimento da criança, por meio de instrumentos aferidos, pode favorecer tanto o diagnóstico precoce das possíveis dificuldades, como também o planejamento e avaliação de programas de intervenção em saúde mental para populações identificadas como expostas a riscos, como a de crianças com baixo peso ao nascer. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo comparar os indicadores de depressão infantil avaliados em uma coorte de crianças em idade escolar diferenciadas pelo peso ao nascer. A amostra foi composta por 486 escolares, com 10 anos de idade, nascidos em Ribeirão Preto-SP, sendo 252 (51,8%) do sexo masculino e 234 (48,2%) do sexo feminino, distribuídos em dois grupos de peso ao nascer: G1- baixo peso ao nascer (< 2500g) e G2- peso normal ao nascer (3001-4250g). Procedeu-se a avaliação das crianças por meio do Inventário de Depressão Infantil (CDI). Os dados foram codificados conforme as normas técnicas e tratados por procedimentos estatísticos ($p < 0,05$). Verificou-se que cerca de 8% das crianças de ambos os grupos apresentaram indicadores de sintomatologia depressiva. Observou-se que os indicadores de depressão infantil foram significativamente mais frequentes no grupo de baixo peso ao nascer (G1) em comparação ao grupo de peso normal ao nascer (G2) ($p = 0,005$), sendo verificada, com base na nota de corte do instrumento, uma taxa de 15% de crianças com sintomatologia depressiva em G1, enquanto para o G2 a taxa observada foi de 5%. Não foram verificadas diferenças significativas em relação ao sexo. Constatou-se, portanto, por meio de um instrumento de rastreamento de depressão infantil (CDI), a associação entre a vulnerabilidade biológica relativa ao baixo peso ao nascer e a suscetibilidade à depressão infantil, na idade escolar. Ressalta-se a importância do uso de instrumentos de rastreamento de fácil aplicação, como o CDI, permitindo a identificação precoce de dificuldades emocionais, o que pode favorecer a promoção da saúde mental infantil de grupos vulneráveis, como é o caso das crianças com baixo peso ao nascer.

Contato: claudiamr@usp.br / (16) 8816-5924